

Yves Bonnefoy – Lugar verdadeiro

Seja dado um lugar àquele que vem vindo,
Personagem com frio e privado de lar.

Personagem que o ruído tenta de uma lâmpada,
E a soleira alumiada de um único lar.

E se alquebrado está de angústia e de fadiga,
Repitam-lhe as palavras que o irão curar.

Que falta a esse peito que era só silêncio,
Senão palavras feitas do signo e do orar.

E qual pequeno fogo de repente à noite,
E essa mesa entrevista de um humilde lar?

Yves Bonnefoy, Obra poética